

## BALANÇA COMERCIAL RORAIMENSE – 1º SEMESTRE 2017

A Balança Comercial do Estado de Roraima é definida a partir da comparação entre o montante gerado pelas exportações e importações.

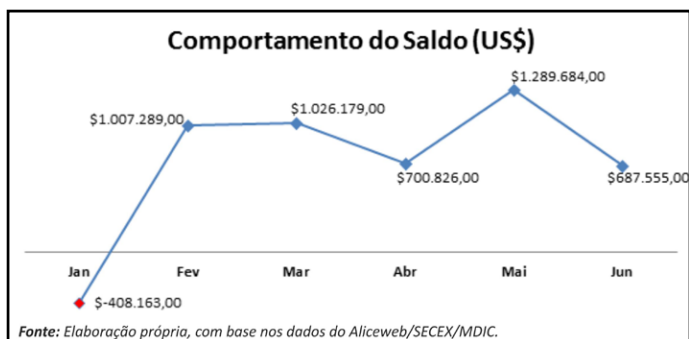
O saldo é registrado a partir da diferença entre estas operações, em que a expectativa é de que se obtenha um volume maior de vendas dos nossos produtos para o mercado exterior e que haja menos aquisições de produtos provenientes de outros países.

Em termos simplificados, espera-se que a economia local seja cada vez mais autossuficiente e que a compra de seus insumos dependa menos dos fornecedores estrangeiros, de forma a fortalecer a competitividade do Estado e do país.

Segue abaixo um resumo do comportamento da Balança Comercial de Roraima do primeiro semestre de 2017, de acordo com dados mais recentes dos órgãos oficiais.

### SALDO

No primeiro mês do período de 2017 a Balança Comercial de Roraima apresentou um saldo deficitário em seu resultado. Entretanto, conforme apresentado no gráfico abaixo, a partir de fevereiro o saldo passou a ter um resultado superavitário, mantendo-se assim até o mês de junho.



Ao compararmos o saldo da balança comercial do primeiro semestre de 2016, em que tivemos um resultado negativo de US\$ - 1.059.691,00, ou seja, o estado importou mais do que exportou, com o valor do primeiro semestre de 2017, em que se gerou um valor de negócios de US\$ 4.303.370,00, obtivemos um aumento expressivo de 306,10%.

### EXPORTAÇÕES

#### Desempenho das exportações.

O gráfico abaixo relaciona o montante obtido por meio das relações econômicas que Roraima manteve no primeiro semestre de 2017. Nota-se que até o mês de março as exportações apresentaram crescimento, mas entre os meses de março e abril a venda de produtos pelo estado apresentaram queda de 39% em seu montante total.

Contudo, mesmo com a queda nas exportações no mês de

abril, nos dois meses seguintes os resultados demonstraram uma atividade de aquecimento nas exportações roraimenses, havendo um aumento de 45% nas relações econômicas entre os meses de abril e maio. O mês de junho caracterizou-se por uma queda de 0,28% em relação a maio, a menor variação no primeiro semestre do ano corrente.



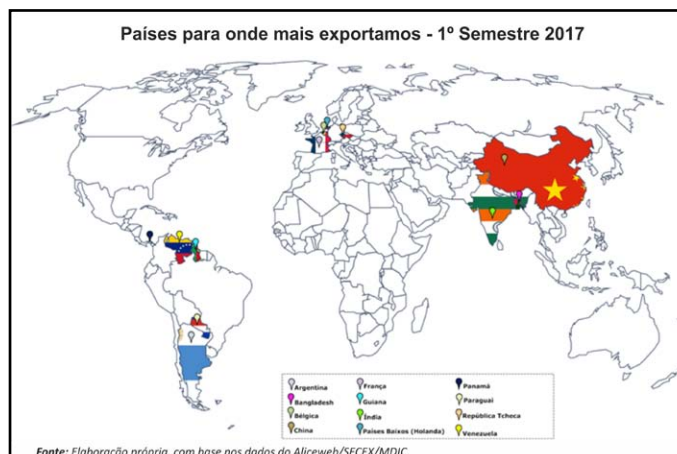
#### Produtos mais exportados.

No período analisado, os produtos que mais foram exportados são:

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação
Arroz	US\$ 2.705.699,00	32,80%
Açúcares e produtos de confeitaria	US\$ 1.621.573,00	19,66%
Madeira	US\$ 1.049.730,00	12,73%
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	US\$ 636.725,00	7,72%
Gorduras e óleos animais ou vegetais.	US\$ 508.320,00	6,16%

#### Países de destino da produção roraimense.

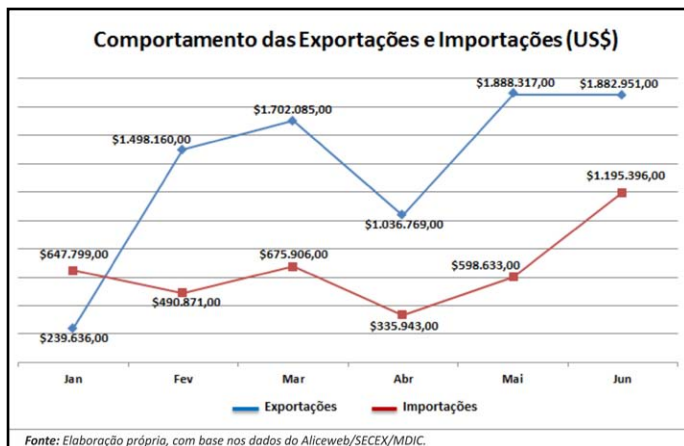
Na figura a seguir estão relacionados os países com os quais Roraima manteve relações econômicas durante este primeiro semestre de 2017.



**IMPORTAÇÕES**

**Importações Roraimenses.**

As importações no primeiro semestre do ano corrente apresentaram resultado acima das exportações apenas no mês de janeiro. Nos demais meses as importações se posicionaram abaixo dos resultados obtidos com a venda para o mercado exterior, contudo apresentaram crescimento de aproximadamente 72% quando comparamos os meses de abril a junho, que foram os meses que apresentaram alta. O gráfico a seguir ilustra o comportamento entre as exportações e importações neste primeiro período do ano.



OBS: No que se refere ao registro dos itens importados no sistema Aliceweb, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço - MDIC, o fato de um produto constar na pauta de importações do Estado não significa que o mesmo tenha sido adquirido pelo mercado local. O que ocorre é que o sistema atrela ao Estado que registrou a entrada do produto a indicação de produto impor-

tado, mesmo que seu destino final seja outra unidade federativa.

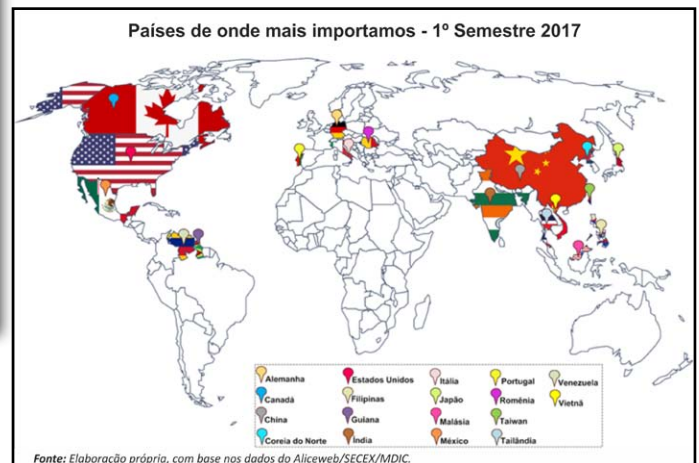
**Os Produtos mais importados.**

No período analisado, os produtos que mais foram importados são:

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação
Máquinas e aparelhos de ar-condicionado	US\$ 1.771.797	44,92%
Borracha e suas obras	US\$ 414.180	10,50%
Arroz	US\$ 383.000	9,71%
Plásticos e suas obras	US\$ 270.634	6,86%

**Países de origem das importações roraimenses.**

Na figura a seguir estão relacionados os países com os quais Roraima importou seus produtos durante este primeiro semestre de 2017.



Fonte: Aliceweb/SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios de Roraima – CIN/IER

## Diferencial de Alíquotas para a Indústria e Estágio estiveram em pauta nos Conselhos Temáticos da FIER



Palestra sobre estágio para os membros do CTRSRT



Apresentação sobre DIFAL para os conselheiros do COMPI

Os membros do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas – CTRSRT e do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial – COMPI reuniram-se no dia 04 de julho, para a realização da sua terceira reunião ordinária do ano, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER.

Na reunião do CTRSRT, presidida pela conselheira Izabel Itikawa, o assunto em destaque foi a Lei de Estágio, apresentada pela Gerente de Estágio do IEL, Thaíse Coelho. O objetivo foi demonstrar as vantagens e procedimentos para a contratação de estagiários por parte de empresas e instituições.

Durante a palestra foram tratados tópicos como cadastro de empresas, estudantes e instituições de ensino; contratos e convênios; processo de recrutamento e seleção; Termo de Compromisso de Estágio – TCE; Termo Aditivo; Termo de Realização de Estágio; Recesso remunerado; Informe de rendimentos; Carteira assinada e; os diferenciais do Programa de Estágio do IEL Roraima, que disponibiliza folha de pagamento, seguro de vida, acompanhamento do desempenho escolar, dentre outros. O IEL também oferece benefícios como cursos EAD gratuitos, capacitação de supervisores de estágio, convênio com academia, realização do Prêmio IEL de Estágio e muito mais.

Logo após o Assessor Contábil da FIER, Maclison Leandro Carvalho

das Chagas, realizou uma apresentação sobre o status atual da reforma trabalhista. O Assessor destacou os seguintes pontos da reforma: Prevalência negociado x legislado; Trabalho intermitente (contrato de trabalho eventual); Fim da homologação da rescisão do contrato de trabalho; O valor recebido extra salário será, em regra, verba indenizatória (sem a incidência de encargos); Redução do valor do depósito recursal na Justiça do Trabalho; Negociação individual será permitida; Regulamentação do banco de horas; Permissão para o acordo de rescisão do contrato de trabalho; Quitação anual das verbas trabalhistas; Demissão coletiva (a legislação passará a permitir); Dano moral e outros (dano extrapatrimonial); estabelece requisitos para sua caracterização e limites para as indenizações; Fim das horas in itinere (deixará de ser exigida).

Gratificação de função: estabelece que independentemente do tempo em que for paga, não será incorporada ao salário, podendo ser suprimida se o trabalhador retornar à função não gratificada; Atuação da Justiça do Trabalho: proíbe a criação de direitos por súmulas e estabelece requisitos mais rigorosos para a sua edição; Desconsideração da personalidade jurídica: dispõe que será utilizada conforme o disposto no Código de Processo Civil. O parecer apresentado pelo relator da reforma, Senador Romero Jucá foi aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. O Senador recomenda à aprovação da forma original, tal qual veio da Câmara dos Deputados.

No COMPI, presidido por Iracema do Valle, os assuntos em destaque foram as cobranças do ICMS Diferencial de Alíquotas para a Indústria – DIFAL, realizado pela representante da SEFAZ, Adilma Lucena. Durante a apresentação foi discutida sua origem e suas peculiaridades, por meio dos seguintes pontos: Cobrança do diferencial de alíquota; Conceito; Peculiaridades para a indústria; Isenção ativo imobilizado (art. 4º, VII, do RICMS/RR); Diferimento para insumo (art. 475, § 2º, IV, do RICMS/RR); Créditos – procedimento; Construção civil e; Regularização de cobranças indevidas.

Em seguida o Assessor Contábil da FIER, Maclison Leandro Carvalho das Chagas, apresentou um informe sobre o Seminário realizado pelo COMPEM, com o tema “Pense nas pequenas primeiro”. O objetivo

foi discutir como as micro e pequenas empresas poderiam ajudar o Brasil a sair da crise, tratando de temas específicos como: O projeto do Banco Central que pretende obrigar as instituições financeiras a promoverem o que chamam de cidadania financeira (melhorar o relacionamento com o cidadão, fazendo a inclusão financeira dos pequenos negócios, mensuração do bem-estar financeiro, vulnerabilidade financeira, etc) e; Políticas públicas para melhoria do acesso ao crédito. Um projeto do Secretário Especial da Secretaria da Micro e Pequena Empresa do MDIC, que consiste em promover parcerias com as Faculdades privadas para que os formandos ofereçam projetos de viabilidade a custo zero para pequenos empreendedores. Os jovens seriam pagos pela Secretaria da MPE.

Ao final das duas reuniões houve os informes do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI mostrando que nos meses de maio/2017 e junho/2017, o ICEI de Roraima retraiu-se, respectivamente, de 56,5 para 52,8 pontos, frente a Maio/2017 o ICEI mostra queda de 3,7 pontos, depois de crescer consecutivamente no primeiro trimestre de 2017, teve queda nos meses de abril e junho, como ainda mantém-se acima da linha divisória de 50 pontos, revela que os empresários permanecem confiantes, mas a confiança se reduziu entre maio e junho. A queda do ICEI em junho deve-se exclusivamente a mudanças nas expectativas dos empresários e, com 57,7 pontos, o índice de expectativas revela perspectivas positivas, mas o otimismo quanto ao futuro se reduziu na comparação com maio, quando o índice registrou 63,1 pontos.

E finalizando foi apresentado um resumo da Balança Comercial de Roraima do período de janeiro a abril, meses em que os produtos mais exportados foram açúcares e produtos de confeitaria; o país para onde mais exportamos foi a Venezuela; os produtos que mais importamos foi Ar Condicionado Split e, o país de onde mas importamos foi a China. Já no mês de maio o produto que mais exportamos foi o arroz e o país para onde mais exportamos foi a Venezuela. Na importação os produtos mais procurados foram sacos, plásticos, bolsas e cartuchos, o país de onde mais importamos foi a Venezuela. O mês finalizou com saldo positivo, as exportações em alta e as importações tiveram uma queda.

## Status da Interligação de Roraima ao Sistema Elétrico Nacional foi apresentado aos Conselheiros

A terceira reunião ordinária do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura – CTMAR, foi realizada não dia 11 de julho, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Roraima - FIER e presidida pelo empresário Oneber Magalhães Queiroz acompanhado do vice, João da Silva.

O item principal da pauta foi a apresentação do representante da concessionária Transnorte Energia S.A., da Eletronorte sobre a interligação de Roraima ao Sistema Elétrico Nacional, com informações do status das ações para que ocorra a interligação de Roraima ao SIN, bem como o prazo para a conclusão dos serviços.

Durante a apresentação foram destacados os principais entraves que influenciam na demora da instalação do Linhão de Tucuruí, na Terra Indígena dos Waimiri-Atroari, que se estende na divisa entre Roraima e Amazonas.

Para o diretor técnico da Transnorte, Raul Ferreira, o único empecilho claramente identificado é a falta de atividade da Fundação Nacional do Índio (Funai). “Falta iniciativa no sentido de resolver o problema. O



Conselheiros durante atualização da situação de interligação de Roraima ao Linhão de Tucuruí

que a gente percebe é que a maior parte dos órgãos e instituições tem demonstrado mais força para fazer acontecer”, afirmou. “Nesse momento, eu dependo de uma reunião entre a Funai e os índios para poder entrar na terra indígena, fazer os estudos que faltam, para a gente tentar obter a licença de instalação”, completou.

Segundo o diretor, a última resposta favorável que teve com a Funai foi em abril deste ano, quando o órgão indigenista afirmou que trataria sobre o assunto com os indígenas, porém, com a mudança no quadro da presidência da Funai, o encontro com os índios foi adiado. “A gente já encaminhou ofício novamente à Funai, questionando para quando foi remarçada essa reunião, mas ainda não obtive retorno”, disse.

No entanto, apesar das dificuldades, Raul Ferreira esclareceu que a empresa deverá cumprir com o acordado. “Até o momento, a empresa continua aguardando a licença de instalação para que possa iniciar as obras”. “Assim que a licença for emitida, vamos mobilizar toda a nossa força de trabalho para começar e concluir as obras no prazo adequado” reforçou.



O gerente regional da Eletronorte. Roni Franco, também defendeu que a empresa já fez a sua parte no processo para conclusão do Linhão de Tucuruí, entre Boa Vista e Manaus (AM). “Para ligar Roraima ao sistema nacional de distribuição de energia, a subestação Boa Vista, que está sob responsabilidade da Eletronorte, precisaria ser modernizar, ampliar a sua capacidade de transformação, e isso já ocorreu. De 2013 a 2015, a Eletronorte fez todas as modificações necessárias. Esses serviços já estão finalizados, nós estamos esperando apenas que a linha chegue a Boa Vista”, afirmou.

Segundo Franco, com a instalação do linhão, Roraima só tem a ganhar com estabilidade energética e qualidade de vida. “O linhão é um circuito duplo, com interseção no meio dele. Hoje, nós temos o sistema radial, ou seja, só um circuito. Se deu problema, deu blecaute. Um circuito duplo, como uma interseção no meio, é como se fossem quatro linhas. Se um circuito der problema, nós temos outros para atender. A possibilidade de ocorrer apagão é 99,9% menor, sem perda de equipa-

mentos e garantindo a segurança energética”, complementou.

O presidente do CTMAR e presidente do SINDIMADEIRAS (Sindicato da Indústria de Desdobramento e Beneficiamento de Madeiras, Laminados e Compensados de Roraima) Oneber de Magalhães ressaltou que o evento também teve como objetivo informar os membros das indústrias que necessitam das informações necessárias, para planejar os seus investimentos.

“A energia é crucial para o desenvolvimento do Estado, para instalações de novas indústrias e novos empreendimentos comerciais. Sem energia, nós não vamos conseguir chegar a lugar nenhum, o progresso vai parar até essa matriz energética chegar”, frisou.

Na sequência a reunião do CTMAR prosseguiu com a Coordenadora Técnica da FIER, Karen Telles, que compartilhou com os membros do Conselho o resultado do Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI RR e a Balança Comercial do Estado de Roraima do mês de maio 2017.

## Regime tributário foi pauta de capacitação na FIER

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER realizou, no dia 13 de julho, o curso “Como pagar menos tributos?”. A iniciativa faz parte do edital Associa Indústria do Programa de Desenvolvimento Associativo – PDA e foi conduzida pelo consultor da Confederação Nacional da Indústria – CNI, Ricardo Nogueira.

O Curso teve como objetivo caracterizar os principais regimes tributários previstos na legislação brasileira como o Simples, Lucro Presumido e Lucro Real, de forma que os participantes, a partir de então, possam avaliar qual deles é mais adequado e econômico para suas empresas. Assim como difundir a visão de que a complexidade dos regimes tributários e a alta carga tributária comprometem a competitividade da Indústria e, estimular a atuação dos empresários, por meio do Sistema de Representação da Indústria, para alterar essa realidade.

Durante o curso o consultor apresentou as regras gerais que norteiam a opção pelos regimes tributários Simples, Lucro Presumido e Lucro Real; tributos que sofrem alteração na medida em que a empresa escolha um dos regimes tributários abordados; as regras para apuração dos tributos nos três regimes tributários abordados; informou sobre os casos especiais para cada regime tributário abordado: aproveitamento de créditos tributá-



Participantes puderam esclarecer dúvidas sobre Simples, Lucro Presumido e Lucro Real

rios; retenções na fonte; tributação na importação; ICMS do estado; e ICMS por substituição tributária.

Orientou sobre prazos e formas de opção pelos diferentes regimes; comparou a aplicação dos regimes tributários abordados, por meio da simulação do caso prático de uma empresa; orientou os participantes sobre como avaliar a opção de regime tributário de sua empresa; apresentou o Sistema de Representação da Indústria e sua

atuação para defender a redução da carga tributária e a simplificação do Sistema Tributário Nacional e sensibilizou para a importância da participação empresarial, por meio dos sindicatos, a fim de tornar mais eficiente a defesa dos interesses da Indústria.

Participaram do curso representantes do Sindicato das Indústrias de Beneficiamento de Grãos do Estado de Roraima – SINDIGRÃOS, Sindicato das Indústrias de Serralheria do Estado de Roraima – SINDISER, Sindicato das Indústrias de Confecção de Roupas, de Alfaiataria, de Capotaria, de Tapeçaria e Similares do Estado de Roraima – SINDICONF, Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos, Acessórios do Estado de Roraima – SINDIREPA, Sindicato das Indústrias de Cerâmica do Estado de Roraima – SINDICER, Instituto Euvaldo Lodi – IEL, Serviço Social da Indústria de Roraima – SESI e da agroindústria.



BATE-PAPO SINDICAL



# BATE PAPO SOBRE DEFESA DE INTERESSES



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Fórum das Federações de Classes Empresariais Articulação em Defesa do Setor Produtivo e do Sistema S

Criado no dia 8 março deste ano, o Fórum das Federações de Classes Empresariais reúne a Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER), Federação do comércio, Bens e Serviços do Estado de Roraima (FECOMERCIO), Federação das Associações Comerciais e Industriais de Roraima (FACIR) e Federação da Agricultura de Roraima (FAERR). Juntas, estas entidades estão desenvolvendo diversas iniciativas que visam beneficiar as empresas locais nos seus diferentes setores de atuação, buscando eliminar barreiras e criar as condições necessárias para o fortalecimento da iniciativa privada. Também compartilham práticas e experiências que garantam ainda mais agilidade, eficiência e reconhecimento para as suas estruturas organizacionais.

Neste mês de julho foi dado início a uma série de articulações junto à classe política do Estado com o objetivo de apresentar oficialmente o Fórum, promover a Defesa do Sistema S frente a ameaças que se apresentaram nos últimos meses e buscar soluções para prioridades setorialmente elencadas. A ideia é que haja momentos específicos com toda a bancada municipal, estadual e federal, bem como as lideranças do poder executivo na capital Boa Vista e no Governo.

Todos já foram contatados e as primeiras duas ações já foram realizadas, de acordo com a disponibilidade das agendas.

### Senador Romero Jucá é recebido pelo Fórum das Federações de Classes Empresariais: A Defesa do Sistema S foi destaque



Reunião de defesa do Sistema S

No dia 14 de julho o senador Romero Jucá, acompanhado do seu suplente Sander Salomão, estiveram reunidos com os empresários Rivaldo Neves - Presidente da FIER, Ademir dos Santos - Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Roraima - FECOMERCIO, Silvio de Carvalho - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Roraima - FAERR e Jadir Corrêa da Costa - Presidente da Federação das Associações Comércio e Indústria de Roraima - FACIR, os quais compõem o Fórum das Federações Representativas de Classes de Roraima.

Durante a reunião o presidente da FIER deu as boas-vindas e destacou que o Fórum foi criado para unir forças e promover ganho em escala e gerar maior impacto maior na realização e percepção das ações institucionais em prol do setor produtivo.

Todos os presidentes fizeram a sua apresentação destacando o trabalho desenvolvido pelas suas entidades e trataram de demandas específicas de cada setor, bem como assuntos comuns a todas as Casas.

Sobre o Sistema Indústria em Roraima( FIER, SESI, SENAI, IEL), o presidente Rivaldo Neves registrou que estas entidades geram mais de 600 postos de trabalho, oferecem mais de 100 oportunidades de estágio super-

visionado nas suas diversas áreas de atuação; Prestam serviços e um número expressivo de atendimentos nos campos da Saúde, Educação, Lazer, Qualidade de vida, Educação Profissional e Gestão empresarial.

Outro ponto em destaque foi que as entidades atendem a indústria, seus trabalhadores, dependentes e a comunidade em geral, com unidades fixas em Boa Vista e no sul do Estado, no município de Rorainópolis, e nos demais municípios, por meio de Unidades Móveis. O presidente da FIER destacou que, juntas, elas fazem muito com o orçamento que recebem e administram. Fomentam o desenvolvimento de 15 segmentos industriais e toda a sua cadeia produtiva. Possuem reconhecimento e credibilidade, formam parcerias, tanto com os municípios, como com o Estado e entidades não governamentais. Realizam o maior mutirão de cidadania do Brasil que é a Ação Global, enfim, contribuem para a promoção da qualidade de vida, o desenvolvimento econômico, social e ambiental do nosso Estado.

O Presidente convidou o Senador, para, de acordo com a disponibilidade de sua agenda, realizar visitas às casas SESI, SENAI e IEL, de modo a conhecer mais de perto as atividades desenvolvidas e a se posicionar contrário às proposições que visam enfraquecer a atuação destas entidades nacionalmente, interferindo na forma como recebem e geram receitas, bem como na sua estrutura e gestão.

O Senador agradeceu o convite para estar com as entidades de classes produtivas, parabenizou pela iniciativa de criação do Fórum. Segundo ele, "...isso demonstra união, foco e maturidade nas gestões dessas entidades, entendendo que juntos, certamente as ações e a defesa dos interesses se potencializa em prol do desenvolvimento econômico, social do estado de Roraima". Romero Jucá acrescentou ainda: "Enquanto for Senador da República, defenderei o Sistema S, por entender a importância do trabalho que as casas desenvolvem ao longo de mais de setenta anos de existência".

Ao final, o senador foi convidado para a abertura da safra do soja, que ocorrerá nos dias 01 e 02 de setembro, promovida pela FAERR; no Seminário Internacional de Piscicultura que será realizado nos dias 19 e 20 de setembro; Promovido pelo fórum das Federações de Classes Empresariais de Roraima e a Feira da Indústria de Roraima- FEIND 2017, promovida pela FIER, SESI e SENAI.

### Governadora atende o Fórum das Federações de Classes Empresarias de Roraima: Em pauta, demandas para melhorar a atuação do setor produtivo



Audiência em defesa dos interesses do setor produtivo

Em uma audiência realizada no dia 18 de julho no Palácio Senador Hélio Campos, a governadora de Roraima, Suely Campos recebeu os presidentes das entidades que compõem o Fórum das Federações de Classes empresariais de Roraima. São eles: Rivaldo Neves, Presidente da FIER; Ademir

dos Santos, Presidente da FECOMERCIO; Jadir Corrêa, Presidente da FACIR e Sílvio Silvestre, Presidente da FAER. Também participaram da reunião os secretários de Estado do Planejamento, Haroldo Amoras; da SEFAZ, Ronaldo Marçílio Santos; o adjunto da Casa Civil, Shiská Pereira, juntamente com a Diretora do Departamento da Receita da SEFAZ, Adilma Lucena e as técnicas da FEMARH Vitória Araújo e Flávia Alves.

O encontro teve dois objetivos: apresentar oficialmente o Fórum das Federações de Classes Empresariais, o qual agrega as principais lideranças do setor produtivo para uma atuação conjunta na defesa dos interesses dos setores econômicos que ele representa; e buscar soluções para questões prioritárias no processo de desenvolvimento econômico do Estado.

Foram tratados os seguintes assuntos:

**Sistema S:** Foi solicitado o apoio da Governadora no sentido de articular os parlamentares da sua base em defesa das entidades que compõem o Sistema S, em função das proposições que tramitam no Congresso Nacional com o objetivo de interferir nas suas receitas, gestão ou forma de atuação. Os presidentes destacaram o trabalho desenvolvido pelas entidades e a sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social, a qualidade dos serviços e o volume de atendimentos. Ela ratificou a importância do trabalho e a necessidade de garantir o funcionamento destas entidades.

**Distrito Industrial de Boa Vista:** Dada a urgência da necessidade de investimentos em infraestrutura daquele local, o Fórum solicitou informações a respeito da viabilidade de alocação de recursos para obras de drenagem, saneamento, asfaltamento e iluminação. Considerando a existência de um projeto onde a maior parte destas ações está prevista, a Governadora solicitou ao Secretário da SEPLAN, que providenciasse a atualização das informações para que se pudesse prever os recursos necessários.

**Condomínio Industrial:** Foi informado que os recursos permanecem contingenciados, mas que o Governo de Roraima está buscando viabilizar a liberação para que a obra possa ser concluída.

**ICMS:** Sobre a proposta de alterações no Decreto 22.349-E, encaminhada pela FECOMERCIO, referente ao sistema de antecipação tributária

do recolhimento do imposto, a representante do Governo junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária informou que a demanda está tramitando e que a decisão depende de articulações intensas, pois a aprovação só ocorre por unanimidade. Será necessário criar uma exceção no texto final, para viabilizar a competitividade das indústrias de beneficiamento de grãos do nosso Estado.

**Zoneamento Ecológico Econômico –** A secretaria de planejamento informou que, por solicitação do Ministério Público Federal, será necessário realizar uma audiência pública com lideranças indígenas para a validação de pontos específicos do documento, a qual deverá ocorrer no mês de setembro. Somente depois de cumprido este procedimento, o Zoneamento poderá ser concluído e a previsão é de que isso ocorra até o final do ano.

**Simples Ambiental:** Foi solicitado o apoio do Governo para a criação de procedimentos simplificados para o Licenciamento Ambiental, considerando os modelos de negócio e o grau de impacto ambiental gerado pelas empresas. O objetivo é dar mais celeridade ao processo em consonância com a legislação. A governadora aprovou a ideia e colocou as estruturas de governo a disposição para analisar a proposta que será entregue.

Os presidentes das Federações agradeceram a governadora Suely Campos pela oportunidade de expressarem os anseios da iniciativa privada e ratificaram a disposição em atuar conjuntamente para o fortalecimento do Estado. A governadora avaliou de forma positiva a iniciativa do Fórum e salientou a importância das parcerias público-privadas. "Eu proponho que, em sessenta dias, seja realizada uma nova reunião para avaliar os pontos que obtiveram avanços e tratar de novos assuntos. Essa aproximação é muito importante para todos", declarou.

A reunião foi finalizada com o convite para a participação da governadora na abertura da safra do soja, que ocorrerá nos dias 01 e 02 de setembro, promovida pela FAERR; no Seminário Internacional de Piscicultura que será realizado nos dias 19 e 20 de setembro; Promovido pelo fórum das Federações de Classes Empresariais de Roraima e a Feira da Indústria de Roraima- FEIND 2017, promovida pela FIER, SESI e SENAI.

## FIER busca alteração na Lei para garantir maior prazo para defesa de contribuintes

No final do ano passado a FIER comemorou o resultado de um trabalho intenso junto aos poderes executivo e legislativo do município de Boa Vista, quando passou a vigorar Lei Municipal 1.730/2016, que alterou o art.241 da Lei 1.223/09. Com isso, o prazo para que o contribuinte pudesse impugnar o Lançamento de Autuação, bem como apresentar a sua defesa junto a Secretaria de Finanças, passou de 20 para 30 dias, criando assim melhores condições para a preparação dos documentos a serem apresentados.

Entretanto, não houve alteração do artigo 260, o qual estabelece apenas 10 dias para que, caso haja discordância a respeito da decisão do julgador, o autuado possa apresentar recurso por junto ao conselho Municipal

de contribuintes.

Por este motivo, no dia 7 de julho, a FIER, por meio da sua assessoria contábil e da coordenação técnica, esteve reunida com o Secretário Municipal de Finanças, para buscar uma solução. De pronto o secretário entendeu e concordou com a necessidade de ajustar o dispositivo legal.

A partir daí, seguiram-se contatos com o vereador Renato Queiroz, autor do Projeto da Lei 1.730/2016 e já começaram os trabalhos para a elaboração de um novo projeto de Lei que preveja a alteração do Art. 260. Com isso, será concedido o mesmo prazo de 30 dias para Defesa junto ao Conselho Municipal.

### POSTO DE ATENDIMENTO BNPDES

Aqui você pode encontrar um financiamento sob medida para a sua empresa.

A FIER é credenciada junto ao BNDES para identificar e encaminhar a sua proposta.

#### Linhas de financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas

- ▶ BNPDES PROGEREN
- ▶ Cartão BNPDES
- ▶ BNPDES Automático - MPME Investimento
- ▶ BNPDES Finame - BK Aquisição
- ▶ BNPDES Procult
- ▶ BNPDES MPME Inovadora
- ▶ Programa BNPDES Micro e Pequena Empresa Aprendiz
- ▶ BNPDES Microcrédito - Empreendedor
- ▶ BNPDES Finame - BK Aquisição Ônibus e Caminhões

Venha conversar conosco ou ligue que vamos até você!  
Tel.: (95) 4009-5362

Av. Benjamin Constant,  
876 - Centro  
Boa Vista - Roraima





## Consulta Pública RFB Nº 05/2017 – Lacre Eletrônico no Trânsito Aduaneiro e Consulta Pública RFB Nº 06/2017 – Conhecimento Eletrônico Rodoviário

A secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) abriu consulta pública para que interessados possam enviar contribuições sobre a proposta de Instrução Normativa que institui nova obrigação ao transportador rodoviário de mercadorias despachadas para exportação (RFB Nº 06/2017).

A partir das informações constantes no conhecimento no Conhecimento Internacional de Transporte Rodoviário (CRT), o transportador rodoviário internacional de carga participará efetivamente no despacho aduaneiro de exportação mediante registro no CE-Rodoviário (Conhecimento Eletrônico Rodoviário). Uma evolução importante que deixa para trás a apresentação de formulários em papel (CRT), bem como para gestão de riscos da aduana brasileira.

Já a Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal (SRF) Nº 248/2002 é objeto de consulta pública (RFB Nº 05/2017) para que o setor privado possa endereçar contribuições de aperfeiçoamento do regime suspensivo de trânsito aduaneiro.

Ao inserir o rastreador de carga DEMA (Dispositivo Eletrônico de Monitoramento Aduaneiro), entre outras medidas propostas que visam a eliminação de papel pela administração aduaneira do país, o controle de carga até recinto alfandegado contará com o monitoramento em tempo real e alarme imediato nos casos de rompimento ou de sua tentativa no trânsito aduaneiro. O conjunto de mudanças também contri-

buirá para que todos os dados referentes ao transportador, veículos, cargas, exportadores, importadores, rotas e prazos sejam disponibilizados de forma eletrônica.

Trata-se de substancial avanço na gestão de risco aduaneira e que alinha o Brasil aos demais parceiros do Mercosul, o que possibilitará maior cooperação e facilitará o trânsito internacional de mercadorias entre outros países.

**Até o dia 24 de julho é o prazo para envio de contribuições às consultas públicas, nos seguintes endereços eletrônicos:**

Consulta pública RFB Nº 05/2017 - <https://idg.receita.fazenda.gov.br/sobre/consultas-publicas-e-editoriais/consulta-publica/2016-encerradas/alteracao-in-srf-no-248-dispoe-sobre-a-aplicacao-do-regime-de-transito-aduaneiro-para-insercao-de-normas-e-procedimentos-em-virtude-da-previsao-de-utilizacao-de-dispositivos-eletronicos-como-elemento-de-seguranca-no-transito-aduaneiro-bem-como-a>

Consulta pública RFB Nº 06/2017 - [https://idg.receita.fazenda.gov.br/sobre/consultas-publicas-e-editoriais/consulta\\_publica/2016-encerradas/instrucao-normativa-que-dispoe-sobre-o-conhecimento-eletronico-rodoviario](https://idg.receita.fazenda.gov.br/sobre/consultas-publicas-e-editoriais/consulta_publica/2016-encerradas/instrucao-normativa-que-dispoe-sobre-o-conhecimento-eletronico-rodoviario)

**Os links também estão disponíveis no corpo do e-mail, pelo qual foi enviado esse informativo. É só clicar em cima e será direcionado para a página das consultas públicas.**

## Os preparativos para o Dia Nacional da Construção Social 2017 já estão a todo vapor

**DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL**  
EDIÇÃO 2017

Dia Nacional da Construção Social, um dia de serviços em saúde, lazer e cidadania, para o trabalhador da construção e sua família. Um dia para reafirmarmos os nossos valores.

**Dia 19 de agosto (sábado) no SESI**

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 3710 - Aeroporto

**Horário: 8h às 13h**

Minhas escolhas, meu país.

Apoio especial: SECONCIBRASIL  
Correalização: SESI 30 ANOS  
Realização: SINDUSCON-RR  
Promoção: SESI Indústria da CVI - Confederação Nacional de Indústrias, CBIC

Com o tema “Minhas escolhas, meu país”, o Dia Nacional da Construção Social – DNCS de 2017 será realizado, simultaneamente, em várias localidades do país a escolha do tema visa empoderar o cidadão e mostrar que ele pode ser a transformação que deseja ver no país, ou seja, pretende mostrar que as escolhas de cada indivíduo podem fazer a diferença.

O DNCS, ação da indústria da construção destinada à promoção do conceito de responsabilidade social empresarial, será realizado no dia 19 de agosto, das 8h às 13h. Será uma manhã de serviços gratuitos dedicado exclusivamente aos trabalhadores do setor da construção e seus familiares. As parcerias estão em fase de confirmações, mas os que já estão garantidos são: odontologia, clínica médica, exames preventivos, emissão de CPF, corte de cabelo, cadastro para estágio, massagem, avaliação nutricional, fisioterapia, brincadeiras e recreação.

O evento é voltado para os trabalhadores da indústria da construção e seus dependentes. Para utilizar os serviços é necessário entrar em contato com a sua empresa e informar que tem o interesse de participar junto com seus dependentes. O trabalhador precisa passar o seu nome completo ao setor de RH da empresa e informar apenas a quantidade de dependentes que irá vai levar.

De acordo com o coordenador da ação, Aníbal Valentino, o objetivo do DNCS é oferecer qualidade de vida aos trabalhadores e dependentes da construção, por meio de serviços de saúde, lazer, cidadania, educação e estimular a gestão socialmente responsável entre as empresas participantes. “Estamos trabalhando para que, tanto os trabalhadores, quanto seus dependentes possam participar do evento e receber diversos serviços gratuitos e possamos, com isso, proporcionar cidadania, saúde, qualidade de vida e bem estar a todos”, concluiu.

Esse ano a meta é alcançar a marca de 2.000 atendimentos para 800 pessoas. Com o apoio de 120 voluntários e 20 parceiros.

A ação é promovida pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção – CBIC junto com o SESI Nacional, com realização do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Roraima – SINDUSCON-RR, correalização do Serviço Social da Indústria de Roraima – SESI/RR e o SECONCIBRASIL como apoio especial.

Serviço: Dia Nacional da Construção Social (DNCS)

Horário: 8h às 13h

Local: Serviço Social da Indústria de Roraima – SESI/RR

Mais informações: (95) 4009-1847

## Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-DN) promove a 2ª Jornada Nacional de Educação Profissional e tecnológica

*A ação é uma iniciativa do Departamento Nacional e será acompanhada em todo Brasil, por meio de videoconferência e streaming.*

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial- SENAI/RR participará, a partir da próxima quarta-feira (26) da 2ª Jornada Pedagógica Nacional de Educação Profissional e Tecnológica que tem como objetivo consolidar o planejamento das ações pedagógicas das Unidades Operacionais diante das discussões dos temas relevantes sobre Educação Profissional.

Cerca de 50 profissionais da instituição, entre coordenadores, orientadores pedagógicos e docentes, estarão reunidos para debater sobre Educação Profissional no Brasil e no mundo. O evento será realizado no Auditório do SENAI, a partir das 8h, e acontecerá por meio de videoconferência. Após a abertura, haverá palestra do diretor regional de Santa Catarina, Jefferson Gomes que vai tratar sobre a nova revolução industrial: Como formar pessoas que entendam o significado das conexões tecnológica?

O evento busca reunir gestores e docentes em grupos de trabalho para tratar de educação profissional no intuito de contribuir com a elevação da qualidade do ensino. “Vamos sistematizar as percepções das práticas pedagógicas do SENAI considerando os desafios apresentados pelos palestrantes a respeito de Educação Profissional e Tecnológica para assim manter a qualidade no processo de ensino e aprendizagem”, destaca a coordenadora local (DR-RR) da 2ª Jornada Pedagógica Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, Dionaria Mendes.

## SENAI/RR abre edital para credenciamento de pessoas físicas especializadas em atendimento educacional a Pessoas com Deficiência - PcD

Profissionais especializados em atendimento educacional a pessoas com deficiência podem trazer seu currículo para prestação de serviços até o dia 28 de julho. Os profissionais CREDENCIADOS integrarão o Cadastro do SENAI Roraima, e poderão ser chamados para prestar serviços quando houver demanda do SENAI, em todo Estado.

Os candidatos deverão ter experiência comprovada em acompanhamento de pessoas com deficiência auditiva, visual, mental ou múltipla e apresentar os documentos relacionados no edital, que está disponível em [www.rr.senai.br](http://www.rr.senai.br), na recepção do SENAI Roraima, localizado na Av. Imigrantes, 399 Bairro Asa Branca – Boa Vista-RR.

A remuneração da hora técnica será de R\$ 12,00 (doze reais) e o profissional cadastrado trabalhará de acordo com a demanda de alunos PcD nos cursos de Educação Profissional.

Para a gerente de educação profissional do Senai, Jamili Vasconcelos, a inclusão deve continuar a crescer e as instituições educacionais precisam estar prontas para receber esses estudantes com ações que vão da melhoria dos espaços físicos à mobilização da comunidade escolar. “A escola deve ser um lugar de encontro, de igualdade e de desenvolvimento. Para isso precisamos construir um ambiente educacional que acolha as diferenças existentes, oferecendo um bom acompanhamento especializado para cada tipo de deficiência”, colocou ela.



# PDP

## 5 em 1

# PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

4ª Turma  
NÃO FIQUE DE FORA!

Auxiliar Contábil

Atendimento ao Cliente

RH e Departamento Pessoal

Auxiliar Administrativo

Empreendedorismo

**Previsão: 14 de Agosto a 01 de Outubro 2017**

Tarde: 14h às 18h (Segunda a sexta)

Noite: 18h:30min às 22h (Segunda a sexta)

Carga Horária: 140h

**Material Didático Incluso**

Investimento

**R\$ 300,00**

parcelado em 2x no cartão



Av. Capitão Júlio Bezerra, 363 – Centro.

Fone: (95) 98112.2075 – VIVO



E-mail: [educacao@ielrr.org.br](mailto:educacao@ielrr.org.br)

Site: [www.ielrr.org.br](http://www.ielrr.org.br)



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

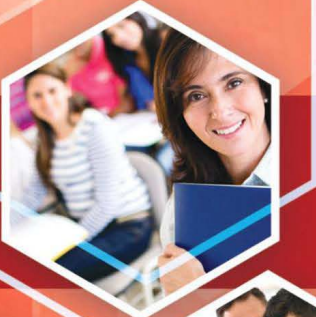
**SÃO LUÍS**

ENSINO A DISTÂNCIA



## PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

**Mensalidades a partir de R\$ 69,90**



- ✓ Cursos com duração **A PARTIR DE 6 MESES!\***
- ✓ **COM OU SEM INTERNET:** estude com livros impressos e videoaulas em DVD\*\*gravadas por mestres e doutores.
- ✓ **MAIS DE 70 CURSOS NAS ÁREAS:** Educação, MBA e Jurídica